

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ESTARREJA
ESCOLA BÁSICA 2/3 PADRE DONACIANO DE ABREU FREIRE**

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO

8.º ANO DE ESCOLARIDADE

HISTÓRIA/2.º PERÍODO

ANO LECTIVO DE 2009/10

Tratamento de conteúdos	Avaliação
32/34	7

Total 39/41

TEMA: F – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII

UNIDADE DE ENSINO: F.1 – O Império Português e a concorrência internacional

CONTEÚDO	CONCEITOS BÁSICOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	AVALIAÇÃO
<p>O Império Português e a concorrência Internacional.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Império Português e Espanhol. - A União Ibérica. - O poder marítimo da Holanda. - O Império Inglês. - A economia atlântica. - A Restauração. <p>Nº de aulas: 6</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Mare Liberum. - Capitalismo - Acumulação de capitais. - Banco. - Bolsa de valores. - Companhias de comércio. - Restauração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as razões da crise no Império Colonial Português a partir dos meados do século XVI. - Destacar os factores que levaram ao apogeu do Império Espanhol. - Indicar os motivos que conduziram à União Ibérica. - Justificar o movimento da Restauração de 1640. - Identificar os factores que levaram à ascensão dos impérios coloniais holandeses e inglês. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diálogo aberto, orientado pelo professor, em torno de questões suscitadas pela análise de documentos. - Observação e interpretação de mapas dos impérios coloniais europeus nos séculos XVI e XVII. - Pesquisa no Manual bem como noutros livros ou na Internet seguida da elaboração de uma síntese descritiva sobre os principais acontecimentos relacionados com a União Ibérica e a Restauração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação directa focada na atenção e interesse manifestados na realização de actividades da aula. - Observação centrada na capacidade de intervir e argumentar. - Observação ao nível do saber-fazer (capacidades de interpretação de documentos e tratamento de informação) e do saber-ser (empenhamento e autonomia). - Análise e correcção dos exercícios realizados quer nas aulas, quer em casa. - Análise/ correcção dos trabalhos de grupo.

TEMA: F – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII

UNIDADE DE ENSINO: F.2 – Portugal na Europa do Antigo Regime

CONTEÚDO	CONCEITOS BÁSICOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	AVALIAÇÃO
<p>Absolutismo e mercantilismo numa sociedade de ordens</p> <ul style="list-style-type: none"> - A sociedade europeia do Antigo Regime. - Absolutismo régio e Mercantilismo. - O Mercantilismo em Portugal. - O Despotismo Pombalino. 	<ul style="list-style-type: none"> - Antigo Regime - Crise comercial. - Balança comercial. - Sociedade de ordens. - Absolutismo - Manufatura - Mercantilismo. - Protecçãoismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os traços principais do Antigo Regime. - Caracterizar o absolutismo régio. - Caracterizar a sociedade do Antigo Regime. - Indicar as características do Mercantilismo. - Explicar o Mercantilismo Português inserindo-o no contexto da crise europeia. - Relacionar a chegada do ouro brasileiro e os interesses dos grupos privilegiados com o fraco desenvolvimento do país e a progressiva subordinação à Inglaterra. - Referir o significado do Tratado de Methuen. - Avaliar as consequências do Tratado de Methuen. 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e análise de textos históricos e historiográficos. - Análise de tabelas cronológicas e de mapas. - Análise e comentário de imagens. - Actividades formativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observação directa focada na atenção e interesse manifestados na realização de actividades da aula. - Observação centrada na capacidade de intervir e argumentar. - Observação ao nível do saber-fazer (capacidades de interpretação de documentos e tratamento de informação) e do saber-ser (empenhamento e autonomia).

- Fomento económico e reconstrução.	- Fomento económico. - Despotismo.	- Reconhecer a política do Marquês de Pombal como uma tentativa de aproximação a outros países europeus no quadro do Absolutismo. - Justificar a ascensão da burguesia pombalina. - Avaliar a importância da reconstrução de Lisboa após o terramoto de 1755. - Identificar progressos ocorridos nos domínios científico e técnico neste período.	- Trabalhos de pesquisa sobre o Marquês de Pombal. - Síntese dos factos e das ideias-chave da unidade.	- Análise e correcção dos exercícios realizados quer nas aulas, quer em casa. - Análise/correcção de trabalhos de grupo.
-------------------------------------	---	--	---	---

Nº de aulas: 10

TEMA: F – PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU DOS SÉCULOS XVII E XVIII

UNIDADE DE ENSINO: F.3 – A cultura e o Iluminismo em Portugal face à Europa

CONTEÚDOS	CONCEITOS BÁSICOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	AValiação
A revolução científica. O iluminismo na Europa. A crítica do Antigo Regime. Portugal e o iluminismo europeu. Nº de aulas: 2	- Iluminismo. - Revolução científica. - Progressos técnicos.	- Caracterizar o Iluminismo. - Identificar alguns dos teóricos mais importantes destacando as suas propostas. - Identificar as formas de difusão do iluminismo. - Integrar Portugal no movimento iluminista europeu.	- Análise de quadros representando avanços científicos e técnicos. - Leitura e análise de documentos sobre as novas ideias de pensadores estrangeiros e portugueses.	- Observação directa focada na atenção e interesse manifestados na realização de actividades da aula. - Observação centrada na capacidade de intervir e argumentar. - Observação ao nível do saber-fazer (capacidades de interpretação de documentos e tratamento de informação) e do saber-ser (empenhamento e autonomia). - Análise e correcção dos exercícios realizados quer nas aulas, quer em casa. - Análise/correcção de trabalhos de grupo.

TEMA: G – O ARRANQUE DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL E O TRIUNFO DAS REVOLUÇÕES LIBERAIS

UNIDADE DE ENSINO: G.2 – O triunfo das Revoluções Liberais

CONTEÚDOS	CONCEITOS BÁSICOS	INDICADORES DE APRENDIZAGEM	EXPERIÊNCIAS DE APRENDIZAGEM	AValiação
Uma revolução precursora: o nascimento dos E.U.A. - As colónias inglesas: revolta e independência. - A aplicação da Filosofia das Luzes: a Constituição americana.	- Liberalismo - Constituição - Revolução Burguesa - República - Monarquia	- Localizar no mapa os países onde se desenrolaram as revoluções liberais. - Explicar os condicionalismos que conduziram as colónias inglesas da América à independência. - Reconhecer a independência dos EUA como primeiro exemplo prático da aplicação da filosofia das Luzes. - Explicar a organização dos poderes estabelecidos na Constituição	- Leitura e análise de textos históricos e historiográficos. - Análise de tabelas cronológicas e de mapas. - Elaboração do	- Observação directa focada na atenção e interesse manifestados na realização de actividades da aula. - Observação centrada na

<p>França: a grande revolução.</p> <ul style="list-style-type: none"> - O ambiente pré revolucionário. - A situação económica, política e social. - Os acontecimentos revolucionários: o fim do Antigo Regime; o radicalismo republicano; o triunfo da burguesia. - As conquistas da Revolução; o seu carácter universalista. <p>A Revolução Liberal Portuguesa.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os condicionalismos da revolução; o movimento revolucionário de 1820. - A independência do Brasil. - A reacção absolutista: a guerra civil. - O triunfo da monarquia constitucional e das instituições liberais. <p><u>Nº de aulas: 16</u></p>	<p>constitucional</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sufrágio censitário - Estado federal 	<p>americana.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrever a situação política, económica e social da França nas vésperas da Revolução. - Mostrar as divergências entre os três estados sociais aquando dos Estados Gerais. - Reconhecer o significado da tomada da Bastilha. - Reconhecer a actualidade da Declaração dos Direitos do Homem e do Cidadão. - Caracterizar o chamado “Período do Terror”. - Destacar a acção política de Napoleão. - Explicar a importância da Revolução Francesa na História da Humanidade. - Relacionar a não adesão portuguesa ao Bloqueio Continental com as Invasões Francesas. - Identificar os factores que conduziram à Revolução Liberal Portuguesa de 1820. - Analisar as razões que conduziram à independência do Brasil. - Identificar a forma de distribuição dos poderes estabelecidos pela Constituição de 1822. - Compreender as dificuldades de implantação do liberalismo em Portugal. - Reconhecer as transformações decorrentes das revoluções liberais. 	<p>estudo a partir de esquemas orientados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção do diálogo e do debate. - Visualização de acetatos. - Análise e comentário de imagens. 	<p>capacidade de intervir e argumentar.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Observação ao nível do saber-fazer (capacidades de interpretação de documentos e tratamento de informação) e do saber-ser (empenhamento e autonomia). - Análise e correcção dos exercícios realizados quer nas aulas, quer em casa. - Análise/ correcção dos trabalhos de grupo.
---	---	--	--	--